

Famílias que viviam em cinco 'Brizolões' foram transferidas

Depois de passarem três anos alojadas "provisoriamente" em cinco *brizolões* (Cieps) espalhados pelo município, 121 famílias foram levadas ontem para a Vila Nova Cruzada, na Cidade de Deus, em Jacarepaguá. A maioria dessas famílias peregrina desde a enchente de 1988, quando suas casas foram carregadas pelas chuvas. Na vila, essas 600 pessoas ficarão em barracões de madeira, até que as casas de tijolo fiquem prontas, dentro de 120 dias.

Esta previsão foi feita pelo secretário municipal de Desenvolvimento Social, Pedro Porfirio. Segundo ele, além dos cinco Cieps desocupados ontem, outros sete vão ser liberados até 30 de março. Para a área da Vila Nova Cruzada — onde 190 famílias, também vítimas da enchente de 1988, já ocupam alojamentos e casas — foram levadas as pessoas que viviam nos Cieps do Morro do Borel, Penha, Coelho Neto, Costa Barros e Barra de Guaratiba. Desses, apenas o primeiro abrigava vítimas da enchente. Os outros eram ocupados por invasores.

As famílias pareciam satisfeitas com a nova moradia: barracões de madeira, com telhas de amianto, construídos a cerca de dois quilômetros da estrada Marechal Miguel Salazar Mendes de Moraes, a principal da Cidade de Deus. Elas acreditam que este é o primeiro passo para terem casa própria. A promessa de Pedro Porfirio é de que essas famílias, assim como os moradores que há dois anos ocupam barracões na Nova Cruzada, poderão se mudar para as casas de tijolo, que têm dois cômodos e banheiro.

Algumas pessoas, no entanto, se mostraram surpresas com o tamanho dos cômodos a que tiveram direito. Acostumadas com a sala de aula de um Ciep, muitos moradores reclamaram com o secretário das dimensões pequenas do barracão. "Isso aqui não dá nem pra metade das minhas coisas", queixava-se Marta Mendes, que morava no Ciep do Morro do Borel, na Tijuca, com seis filhos e uma neta.

Os 120 barracões de madeira foram montados em quatro módulos, cada um com 30 cômodos. Enquanto estiverem nesses alojamentos, essas famílias dividirão banheiros, cozinhas e tanques para lavar roupa, todos do lado de fora.



Os móveis dos desabrigados são retirados do Ciep, rumo à Cidade de Deus